

# Queremos-vos ao lado do Povo

— Hama Thai a ex-comprometidos

N. 18/6/82

«Queremos-vos ao lado do Partido, ao lado das Organizações Democráticas de Massas, queremos-vos em resumo ao lado de todo o Povo a participarem na luta pela liquidação do subdesenvolvimento», esta afirmação foi feita pelo Primeiro Secretário do Partido da Cidade de Maputo, Major-General António Hama Thai, no decorrer de uma reunião que se realizou no Xipamanine Integrada no processo de reintegração dos ex-comprometidos com o regime colonial-fascista.

Estas reuniões que tiveram início ontem em todo o País, integram-se em cumprimento das orientações do Presidente do Partido Frelimo e da República Popular de Moçambique, Marechal Samora Machel, no seu discurso de encerramento do encontro com ex-comprometidos.

Em Maputo, responsáveis do Partido, orientaram encontros com trabalhadores de diversos sectores além de alguns dos ex-comprometidos. O Primeiro Secretário do Partido Frelimo na Cidade de Maputo, Major-General Hama Thai, que orientou um desses encontros, sublinhou na sua alocação, a necessidade dos ex-comprometidos «saírem do isolamento e sentirem-se como parte de todo um

corpo que é o Povo, pois só desta forma será possível a sua participação consciente nas tarefas de construção de um futuro promissor».

O Primeiro Secretário do Partido na Cidade de Maputo apontou a necessidade de os ex-comprometidos participarem lado a lado com o Povo na reconstrução da sua Pátria. «Queremos-vos ao lado do Partido, ao lado das Organizações Democráticas de Massas, queremos-vos em resumo ao lado de todos na luta pela liquidação do subdesenvolvimento».

A responsabilidade de todos os trabalhadores no processo de reintegração dos ex-comprometidos, foi considerada por António Thai como a condição principal para que o processo saia vitorioso. Adiante, anunciou a retirada a partir de ontem das fotografias afixadas nos locais de trabalho.

Outro aspecto que mereceu particular referência daquele responsável, é a necessidade da agudização de vigilância particularmente nesta altura em que as acções do inimigo visam a desestabilização da nossa economia.